

“SEDUZIDOS PELA MEMÓRIA”: O PASSADO COMO PRODUTO MIDIÁTICO.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Isadora Leite Lima, Meize Regina de Lucena Lucas

Esta pesquisa busca mobilizar saberes em torno das discussões sobre as relações existentes entre nossa sociedade e a memória, a partir das mídias sociais, posto, o lugar de produção, divulgação e apropriação de narrativas de passado para além da academia. Desse modo, tomaremos, em especial, a série Guia Politicamente Incorreto, do canal por assinatura History Channel, que ao ser lançada em 2017, rapidamente foi difundida em outras plataformas – a exemplo o Youtube. A série nos apresenta, em seus oito episódios, uma narrativa de passado marcada por um olhar reacionário e negacionista, reflexo da relação com o passado e com tempo na contemporaneidade, em que a sedução pelo passado reside através da experimentação de uma velocidade do tempo, e que impõe a produção de múltiplos e diversificadas narrativas de passado em um terreno de disputas. Portanto, torna-se essencial refletirmos sobre os desdobramentos dessa produção, compreendida como produto cultural midiático, a fim de desenvolvermos uma reflexão crítica acerca dessas narrativas, tendo em vista, a inserção destas em uma complexa rede que na contemporaneidade transforma significativamente os usos do passado na dimensão política. Para tanto, buscaremos aprofundar a discussão por meio da reflexão de autores como Antoon De Baets em seu artigo “Uma teoria do abuso da História” (2013), Manuel Luiz Salgado Guimarães (2007); François Hartog: Evidência da História – O que os historiadores veem (2011); e o livro “Assassinos da Memória” do historiador francês Pierre Vidal-Naquet.

Palavras-chave: Memória. Guia Politicamente Incorreto. Produto Midiático. Usos do passado..